

Lula é eleito presidente do Brasil

Com 98,81% das urnas apuradas, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já pode se considerar eleito presidente do Brasil pelos próximos quatro anos. Ele tem 50,83% dos votos, totalizando mais de 59,5 milhões de votos, na eleição mais acirrada da história recente do país. A quantidade de votos em disputa é matematicamente insuficiente para permitir uma mudança no resultado. Lula liderou a corrida eleitoral desde o começo. No primeiro turno, ele ganhou com 48,43% dos votos, o que representa a escolha de 57.259.504 eleitores. Seu rival terminou o primeiro turno com 43,20%, o que representa 51.072.345 votos. A eleição deste ano foi marcada por forte polarização, inclusive com violência política e morte. Durante o segundo turno, a animosidade entre os eleitores se acirrou. O domingo também foi marcado por denúncias de que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) estaria parando ônibus com eleitores e os impedindo de votar, principalmente nos estados do Nordeste.

PÁG. 3



Divulgação

CCJ deve barrar PEC dos Aposentados

PÁG. 4

Após dois meses em queda, prévia de outubro tem volta da inflação

O Banco Central deve manter a atual taxa básica de juros, a Selic, em 13,75%. A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou na terça-feira (25), mesmo

dia em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a prévia da inflação, o IPCA-15, que registrou alta de 0,16%, após dois meses no negativo. Mes-

mo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltando a ficar no positivo, o economista Vivaldo Lopes acredita que o Copom vai segurar a atual taxa de

juros até o mês de março de 2023. Uma análise mais clara do cenário econômico, afirma Vivaldo, só poderá ser feita na última reunião do ano

PÁG. 7

Rumo avança para construir mais duas ferrovias em MT

Rumo/Divulgação



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concedeu autorizações para a Rumo S.A. construir mais duas ferrovias em Mato Grosso. A autorização para a assinatura do contrato de adesão ocorreu na terça-feira (25) e foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) na quarta (26), mesma data em que ocorreu a assinatura dos contratos. Conforme os documentos, a Rumo poderá construir uma ferrovia entre Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira e outro ramal entre Santa Rita do Trivelato a Lucas do Rio Verde

PÁG. 5

Menos de metade das crianças de Cuiabá foi vacinada contra polio

Divulgação/Min. da Saúde



A baixa cobertura vacinal contra a poliomielite em Cuiabá acompanha o restante do país, o que preocupa as autoridades de saúde. Mesmo com a Campanha de Vacinação sendo estendida e as doses amplamente disponíveis em Unidades Básicas de Saúde, apenas 34,90% do público alvo foi imunizado. Ou seja, das 35.892 crianças de 1 a 4 anos previstas para receberem a dose, só 12.526 foram vacinadas. Sem atingir a meta de 95% das crianças vacinadas, a Secretaria Municipal de Saúde adotou medidas para aumentar o alcance da campanha. "Temos registrado baixa procura em todas as vacinas disponíveis. A questão política influenciou muito. É importante que os pais levem seus filhos, não fiquem na dúvida", disse a secretária Suellen Allend

PÁG. 6

Otimistas, bares já se preparam para a Copa

PÁG. 7

Câmara defende cassação Gallo pede renovação do Fethab

A Câmara de Cuiabá se manifestou na ação movida pelo vereador cassado Marcos Paccolla (Republicanos), alegando que o processo de cassação do parlamentar seguiu todas as previsões contidas no Regimento

Interno, no Código de Ética e Decoro Parlamentar, na Lei Orgânica do Município e nas Constituições Estadual e Federal. Com isso, os procuradores do Legislativo ressaltam no documento que não há de se falar em quaisquer

ilegalidades ou ofensas aos princípios da ampla defesa e do contraditório, como alega a defesa de Paccolla. Ele foi cassado no dia 5 de outubro, em processo de quebra de decoro parlamentar

PÁG. 6

O governo deve iniciar nas próximas semanas a discussão sobre a renovação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, defendeu a prorrogação do fun-

do, garantindo que todo o valor arrecadado ao longo da gestão do governador Mauro Mendes (União) não foi desviado de sua principal função: investimentos em logística. Gallo informou que, atualmente, o executivo

investe cerca de R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura e, caso o Fethab 2 não seja renovado, o valor dos investimentos cairá pela metade no próximo ano, impactando no Orçamento para 2023

PÁG. 3

EDITORIAL

Erro de estratégia

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda beneficia ou faz vista grossa ao enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que res-

peitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultuosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exporta-

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

rem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

O desafio fiscal de 2023

Vivaldo Lopes (*)

O radar das contas públicas do estado de Mato Grosso para 2023 sinaliza um início de ano com saldo de caixa relativamente confortável, retração nas receitas de ICMS e pressão dos gastos correntes de pessoal e custeio administrativo.

O bom saldo financeiro veio de medidas de austeridade fiscal, alterações tributárias estaduais efetuadas em 2029, e do excepcional desempenho da economia estadual no período de 2019-2022. Além do "bônus" extraordinário de crescimento da atividade econômica nesse período, o aumento da receita contou, além das medidas tributárias, com o involuntário impulso da inflação que aumentou os preços de bens de consumo e serviços, sobre os quais são cobrados o ICMS. Como resultado, o governo estadual elevou os investimentos para 15% da receita corrente líquida e executa um robusto programa de R\$ 9,5 bilhões em obras, projetos e atividades de infraestrutura econômica, social, educacional e

de segurança. Situação muito diferente da posição das contas estaduais ao final de 2018, quando o estado conviveu com déficits fiscais continuados (2015-2018), salários, pagamento a fornecedores atrasados e infraestrutura social e econômica extremamente precarizada.

A previsível queda da arrecadação é explicada pelos efeitos das leis federais 192, de março/2022 e 194, de junho/2022 que reduziram o ICMS cobrado sobre energia elétrica, gasolina, diesel, gás de cozinha, telefonia móvel, fixa, internet e transportes interestaduais. Antes dessas leis, o governo estadual já havia aprovado a lei 708/2021 reduzindo alíquotas do ICMS desses mesmos segmentos. A Secretaria Estadual de Fazenda estimou que a lei estadual promoveria redução do ICMS de R\$ 1,2 bilhão ao longo de 2022. Redução que seria facilmente compensada com o saldo de caixa acumulado nos dois anos anteriores. A administração estadual foi surpreendida pelo Executivo Federal e o Congresso Nacional, que, juntos, decidiram reduzir ainda mais o impos-

to estadual com a finalidade de combater a inflação e obter ganhos eleitorais com a redução dos preços dos combustíveis. Resultado: a receita do ICMS, principal tributo estadual, que vinha em trajetória de crescimento forte e constante, passou a ter expressivas quedas a partir de julho. Com as desonerações estabelecidas nas leis federais e a lei estadual, as receitas do ICMS devem sofrer redução de aproximadamente R\$ 3 bilhões em 2023, pressionando o caixa estadual.

A pressão de custos virá dos servidores estaduais que não tiveram seus proventos reajustados em 2020 e 2021 em razão de outra lei federal (173/2020) que suspendeu aumentos ou recomposições salariais para proteger o caixa dos estados e liberar mais recursos para combater os estragos da covid-19.

No próximo ano as negociações devem ser mais intensas, visando a reconquista do poder de compra deteriorado nos anos ligeiramente anteriores. Os fornecedores também pressionarão para recomposição dos seus contratos. Estão pressionados

pela alta da inflação e tiveram que aceitar preços menores para manter suas empresas em operação no período da pandemia e pós-covid-19.

Entendo que a atividade econômica do estado continuará com boa performance em 2023, alavancada pelo bom desempenho da agropecuária, avanços na industrialização, o que facilitará a superação da árdua tarefa de manter as contas equilibradas, melhorar o ambiente de negócios, estimular o investimento privado e garantir a continuidade do ritmo chinês do crescimento estadual.

Os desafios são enormes, mas superáveis com diálogo saudável, liderança e boa governança pública.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA - Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP. E-mail: vivaldo@uol.com



Conversas eficazes

Pedro Signorelli (*)

Uma prática comum nas organizações é avaliar como tem sido o desempenho dos colaboradores na execução de suas funções e, em muitos casos, reconhecê-los pelas boas entregas, com o foco nos pontos de evolução de cada um. Até bem pouco tempo, isso ocorria em ciclos anuais. Porém as organizações estão percebendo que é melhor encurtar o espaço entre uma avaliação e outra. Avaliação anual é como ler uma notícia de jornal de meses atrás, pois você está conversando em fevereiro de um ano sobre algo que ocorreu em abril do ano anterior.

As empresas devem promover e estimular que líderes e liderados conversem com bastante frequência sobre o desempenho com o intuito de aumentar o máximo a probabilidade de que as responsabilidades sejam cumpridas da melhor maneira possível, para ambos os lados. Isso quer dizer que o líder tem que entender se a pessoa a quem foi atribuída determinada responsabilidade tem conhecimento, capacidade, ferramentas, recursos para isso, ou, se ele precisa tomar algum tipo de atitude para o bem da organização e do próprio colaborador.

Em algumas situações pode-se entender que o colaborador não é a pessoa mais adequada para assumir aquela tarefa, independente do talento que tenha. Neste caso, vejo dois caminhos principais, ou troca essa pessoa de função ou oferece a ela algum tipo de treinamento.

Estas necessidades podem envolver as chamadas soft skills, mais sujeitas a julgamentos subjetivos de ambas as partes, com alto risco de se cometer injustiças ou mesmo erros. Muitas vezes observamos o comportamento das pessoas, ou outros colaboradores observam e trazem algum tipo de relato sobre determinado funcionário. A questão é: o quanto essa análise está desvinculada de conceitos particulares do próprio líder ou do colaborador que tenha apontado erros no colega? O quanto os gostos particulares de cada um influenciam os comentários? E o pior, o quanto isso pode contribuir para uma análise equivocada sobre a ação daquele que foi apontado?

O bom gestor precisa ter tudo isso em mente e, principalmente, mesmo quando identificar um erro, tem que apontar sem machucar, pensando no bem da pessoa.

É o tipo de conversa que precisa ocorrer baseada sobre fatos concretos e, importante também, deve ocorrer o mais perto possível do momento em que aconteceu. O objetivo é que o colaborador melhore, mude seu comportamento e quanto mais distante da ocasião do fato, menor será a capacidade de lembrar o que motivou a ação, os detalhes do episódio, os fatores externos que possam ter colaborado para aquela atitude. Distante de tudo isso, a conversa fica etérea.

É necessário adotar uma postura e ferramentas que permitam fazer a análise do desempenho de cada um dentro da organização da maneira mais objetiva e eficiente possível. Indico o uso dos OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, pois são uma ferramenta de gestão, de execução da estratégia.

Recomendo que se tenha presente nas conversas os resultados alcançados, que ficam evidentes com os OKRs, e que se discuta a contribuição da pessoa, mais do que qualquer outra coisa. Outra grande vantagem dessa ferramenta, é que além de apontar passo a passo o que se pede

para que seja feito e o que efetivamente se fez, ela é ajustada trimestralmente.

Agora é importante observar que, se rediscutimos os OKRs a cada trimestre, estas conversas entre líder e liderado têm que ocorrer num período de tempo menor, suficiente para que os resultados sejam bem entregues e o colaborador não caia na mesma casca de banana que caiu antes. Falhas acontecem, que aprendamos rápido e nos comprometamos a não cair nas mesmas armadilhas. Os erros são melhor digeridos quando são erros novos, erros recorrentes estão mais ligados a displicência ou algo parecido..

PEDRO SIGNORELLI é um dos maiores especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKR. Já movimentou com seus projetos mais de R\$ 2 bi e é responsável, dentre outros, pelo case da Nextel, maior e mais rápida implementação da ferramenta nas Américas. Mais informações acesse: <http://www.gestaopratica.com.br/ses/de/MatoGrosso>.



Sorte em concursos públicos

Francisney Liberato (*)

Aquele que não fantasia nem romantiza suas qualidades e limitações consegue encerrar o que de fato precisa ser feito, até alcançar o que deseja.

Ouvia algumas pessoas dizerem que passar em concurso público era questão de sorte. Isso me deixava inquieto, visto que eu, mesmo querendo receber a tal da "sorte", nunca conseguia obtê-la em minha vida, aliás, para mim, era uma desconhecida.

Como isso era algo que me deixava pensativo, resolvi investigar algumas pessoas que

foram aprovadas em concursos públicos "na sorte", e sabe o que eu descobri? Partindo do pressuposto da legalidade, a sorte citada tinha uma outra concepção, a qual resolvi testar na minha vida e deu certo.

A primeira sorte é: estudar o máximo que você puder! Como assim? Isso que você quer dizer que é ter sorte? Caros estudantes, isso é sorte, em outras palavras, a sorte é a sua capacidade de estudar o máximo de conteúdo que você conseguir. Se você tem oportunidades de estudar, considere-se uma pessoa sortuda. A preparação e o treino vão gerar grandes oportunidades de sorte para

você, conforme escreveu Roberto Shinyashiki: "Sorte é quando a oportunidade lhe encontra preparado".

A segunda sorte é: abrir mão de algumas regalias do presente para usufruir um futuro melhor. Eu tive que abrir mão, pelo menos momentaneamente, do lazer, das viagens, dos relacionamentos, parcialmente dos finais de semana e feriados, com a finalidade de conseguir conquistar o meu sonho. Eu digo, com toda a certeza, que valeu a pena fazer esse sacrifício momentâneo. Primeiro a obrigação, depois a diversão. Na época de concursário, eu deixei alguns momentos de jogar futebol para estudar, e, graças a Deus, o resultado chegou.

Já a terceira sorte para ser aprovado nos concursos é: cair na prova as matérias que você domina e que estão nítidas na sua memória. É algo muito prazeroso, após todo o sacrifício dos estudos, não há preço que pague ter a felicidade de encontrar questões na prova de conteúdos conhecidos por você.

A quarta sorte que eu acredito é: confiar em Deus. A premissa da confiança e fé em Deus foi extremamente importante para as minhas conquistas como concursário, visto que de todas as provas em que fui aprovado eu nunca conheci profundamente todo o conteúdo do concurso. Acredito que a fé, além de motivar, ajudará você a criar lógicas e links para buscar rapidamente na memória a matéria para resolver as questões da prova. Para conhecer sobre o poder de Deus, sugiro a leitura do meu livro "Singularidade".

Com base nos pontos que descrevi, eu acredito em sorte. Agora, se você acha que ficar estático será o suficiente para conseguir alcançar êxito nas provas, tome cuidado para não se frustrar. Não conheço ninguém que não

estuda e foi aprovado. Desconheço pessoas que levaram um dado de jogo de bozó na prova e ficaram lançando a sorte para escolher as alternativas das questões. Duvide de pessoas que não estudam e depois são aprovadas.

A melhor alternativa é a descrita neste texto: estudar muito, se preparar, ter a sorte de cair questões que estão vividas na sua mente e, por fim, confiar em Deus. Vale registrar o que escreveu Ralph Waldo Emerson: "Homens fracos acreditam na sorte. Homens fortes acreditam em causa e efeito".

O que você tem feito para ser aprovado no concurso? Quais efeitos suas escolhas têm causado em sua vida, no momento presente? A sorte está lançada, e ela só depende de você. Quer ter sorte em concurso? Siga as recomendações dessa reflexão.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade" e "Mude sua vida em 50 dias Premium". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

ELEIÇÕES 2022

Não podemos aceitar como normal que famílias inteiras sejam obrigadas a dormir nas ruas, expostas ao frio, à chuva e à violência

Lula diz que é hora de restabelecer

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

O agora presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez o discurso da vitória em São Paulo na noite de domingo (30). Ele afirmou que o momento é de "restabelecer a paz entre os divergentes". Lula disse que vai governar para todos os brasileiros, e não só para os que votaram nele. Para o presidente eleito, "não existem dois Brasis".

A vitória de Lula foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quando havia 98% das urnas apuradas, às 19h57. Àquela altura, ele tinha 50,83% dos votos válidos e não poderia mais ser alcançado por Jair Bolsonaro (PL), que contabilizava 49,17%.

"Meus amigos e minhas amigas. A partir de 1º de janeiro de 2023, vou governar para 215 milhões de brasileiros e brasileiras, e não apenas para aqueles que votaram em mim. Não existem dois Brasis, somos

um único país, um único povo, uma grande nação", afirmou Lula.

Lula defendeu a paz e a convivência harmônica no país.

"Estou aqui para governar esse país numa situação muito difícil. Mas tenho fé que com a ajuda do povo, nós vamos encontrar uma saída para que esse país volte a viver democraticamente, harmonicamente. E a gente possa inclusive restabelecer a paz entre as famílias, os divergentes, para que a gente possa construir o mundo que nós precisamos, e o Brasil", completou.

Ele disse que não interessa a ninguém viver em um país em eterno estado de guerra. Lula disse ainda que o ódio foi propagado de forma criminosa no Brasil.

"Não interessa a ninguém viver numa família onde reina a discórdia. É hora de reunir de novo as famílias, refazer os laços de amizade rompidos pela propagação criminosa do ódio. A ninguém interessa viver em um país dividido, em permanente estado de guerra", argumentou.

COMBATE À MISERIA - No discurso, Lula afirmou que o combate à fome e à miséria é o "compromisso número 1" do governo eleito.



Lula também repetiu a promessa, já anunciada durante a campanha, de retomar o Minha Casa, Minha Vida

"Nosso compromisso mais urgente é acabar outra vez com a fome. Não podemos aceitar como normal que milhões de homens, mulheres e crianças neste país não tenham o que comer, ou que consumam menos calorias e proteínas do que o necessário", disse Lula.

"Se somos o terceiro maior produtor mundial de alimentos e o primeiro de proteína animal, se temos tecnologia e uma imensidão de terras agricultáveis, se somos capazes de exportar

para o mundo inteiro, temos o dever de garantir que todo brasileiro possa tomar café da manhã, almoçar e jantar todos os dias", prosseguiu o petista.

"Este será, novamente, o compromisso número 1 do nosso governo."

Lula também repetiu a promessa, já anunciada durante a campanha, de retomar o Minha Casa, Minha Vida. Durante o governo Jair Bolsonaro, a iniciativa foi substituída pelo programa Casa Verde Amarela, com formato diferente.

"Não podemos aceitar como normal que famílias inteiras sejam obrigadas a dormir nas ruas, expostas ao frio, à chuva e à violência. Por isso, vamos retomar o Minha Casa Minha Vida, com prioridade para as famílias de baixa renda, e trazer de volta os programas de inclusão que

tiraram 36 milhões de brasileiros da extrema pobreza."

RELAÇÃO COM O MUNDO POLÍTICO - No discurso da vitória, Lula disse que a história resserva a ele uma missão de "magnitude" e que, para cumpri-la, precisará de "todos os partidos políticos, trabalhadores, empresários, parlamentares, governadores, prefeitos e gente de todas as religiões".

"O Brasil tem jeito, todos juntos seremos capazes de consertar este país e construir um Brasil do tamanho dos nossos sonhos, com oportunidade para transformar em realidade", afirmou.

Lula também agradeceu ao antigo rival Geraldo Alckmin, eleito próximo vice-presidente do Brasil, que, segundo o petista, deu uma "contribuição extraordinária" à campanha.

AMAZÔNIA - Outro tema que Lula destacou em seu discurso foi a proteção da Amazônia. Ele afirmou que o novo governo terá meta de desmatamento zero.

VEJA AS PORCENTAGENS ABAIXO:

Nordeste: 69,34% (Lula) x 30,66% (Bolsonaro)
Norte: 48,97% (Lula) x 51,03% (Bolsonaro)
Sul: 38,16% (Lula) x 61,84% (Bolsonaro)
Sudeste: 45,74% (Lula) x 54,26% (Bolsonaro)
Centro-Oeste: 39,79% (Lula) x 60,21% (Bolsonaro)

NOVO CICLO

Rogério Gallo defende renovação do Fethab

Da redação

O governo deve iniciar nas próximas semanas a discussão sobre a renovação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, defendeu a prorrogação do fundo, garantindo que todo o valor arrecadado ao longo da gestão do governador Mauro Mendes (União) não foi desviado de sua principal função: investimentos em logística.

Gallo informou que, atualmente, o executivo investe cerca de R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura e, caso o Fethab 2 não seja renovado, o valor dos investimentos cairá pela metade no próximo ano, impactando no Orçamento para 2023.

"Isso está em discussão com a Assembleia e vai fazer discussão com os setores produtivos. É um debate que será feito nos próximos dias para verificar qual será o encaminhamento", destacou Gallo.

"Hoje o governo entrega aquilo que recebe dos produtores rurais em Fethab. Antes havia essa crítica de que o governo recebia, gastava com outras despesas que eram investimentos. Hoje isso não acontece mais. Em 2021, foi o primeiro ano em que o governo investiu mais do que arrecadou de Fethab em estrada, em infraestrutura. Foram 2.600 km que vai fechar agora em 2022, então, isso demonstra que o dinheiro está sendo aplicado", ressaltou.

Além de infraestrutura, o fundo também foi

criado para construção de casas populares, o que deve começar a ser feito a partir do próximo ano, segundo o secretário. Os investimentos previstos para os próximos quatro anos totalizam R\$ 600 milhões.

"Garantir que o Fethab arrecadado seja efetivamente empregado em logística e infraestrutura, inclusive em habitação, nós temos o projeto das 400 mil casas, que serão construídas ao longo desses próximos dos 4 anos. [...] Nós temos que continuar com esse ciclo de investimentos em Mato Grosso", disse.

Apesar de o governo defender a renovação do fundo, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) defendeu a não renovação do Fethab adicional. A entidade

de destacou que o "atual cenário de dificuldade da cadeia da carne em Mato

Grosso, uma vez que os custos de produção vêm se sobrepondo ao valor

recebido pelas arrobas comercializadas, ocasionando prejuízos".



Gallo afirma que governo tem investido o dobro dos recursos arrecadados pelo Fethab em logística

CHAPA CASSADA

Petista assume vaga na Câmara de Campo Verde

Da redação

A Justiça Eleitoral realizou o reprocessamento da totalização dos votos da eleição de 2020 na cidade de Campo Verde, depois de ter cassado o vereador Valerindo Martins de Sampaio (PL), o Sargento Sampaio.

Quem ficou com a vaga foi o candidato do PT, Neison Costa Lima, que é um dos autores da ação que resultou

na cassação de Valerindo. No reprocessamento, ele foi eleito por média.

A audiência pública para recontabilizar o resultado aconteceu após o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) ter anulado todos os registros de candidaturas do antigo PSL no município, por fraude à cota de gênero, o que levou à cassação do diploma do Sargento Sampaio.

Com a eleição de Neison, o quadro de suplentes também foi alterado. A primeira suplência ficou com Gessy Mateus Ventura.

Por maioria, os membros do Pleno do Tribunal Regional deram provimento ao recurso apresentado por Neison Costa Lima e pelo diretório do seu partido em Campo Verde, contra Lyviane Ferreira Magalhães e outros candidatos do PSL a

cargo de vereador, para reformar uma decisão de primeiro grau que havia julgado improcedente uma ação de investigação por candidatura feminina fictícia.

O juiz de primeiro grau não encontrou nos autos elementos que comprovassem a fraude na composição da lista de candidatos, entendimento também seguido pelo relator do processo no TRE, juiz-membro Abel Sguarezzi.

No entanto, a desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho apresentou voto divergente, que foi seguido por outros quatro membros do Pleno do Tribunal.

A magistrada destacou que Lyviane sequer votou em si mesma na eleição, não teve material de campanha e nem registro de gastos e doações. Além disso, foi juntado ao processo o print de uma conversa

dela com outra pessoa, na qual relata que "nao queria nem isso" (sic) e que "seu eu saísse o partida ficava desfalcado" (sic).

O PSL conseguiu eleger apenas o Sargento Sampaio em 2020. Atualmente, o parlamentar está filiado ao PL. O PSL se uniu ao DEM e passou a se chamar União Brasil. O Sargento Sampaio, após ser eleito, saiu do PSL e migrou ao PL.

CASO PACCOLA

Procuradores do Legislativo rechaçam todos os argumentos da defesa do vereador cassado Marcos Paccola, que tenta reaver seu cargo na Justiça

Câmara defende rito de cassação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

A Câmara de Cuiabá se manifestou na ação movida pelo vereador cassado Marcos Paccola (Republicanos), alegando que o processo de cassação do parlamentar seguiu todas as previsões contidas no Regimento Interno, no Código de Ética e Decoro Parlamentar, na Lei Orgânica do Município e nas Constituições Estadual e Federal.

Com isso, os procuradores do Legislativo ressaltam no documento que não há de se falar em quaisquer ilegalidades ou ofensas aos princípios de ampla defesa e do contraditório, como alega a defesa de Paccola.

Paccola foi cassado no dia 5 de outubro, em processo de quebra de decoro parlamentar pelo assassinato do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa.

A defesa de Paccola recorreu à Justiça alegando que há pontos de nulidade do processo. Entre eles, o fato de que a vereadora Edna Sampaio (PT) não poderia ter votado no plenário, já que ela é autora do requerimento que resultou na cassação. O advogado também alega que foi extrapolado o prazo do processo e que as testemunhas indicadas pela defesa não foram ouvidas pelo relator do processo na Comissão de Ética.

Os procuradores da Câmara refutam a afirmação da defesa de que o processo deveria observar as normas do Decreto Lei 201/1967. Eles destacaram que o Código de Ética é a norma "vigente" e aplicável em casos de perda de mandato de vereador por ato incompatível ao decoro parlamentar.

"Trata-se, portanto, de uma norma mais benéfica que aquele, tendo os prazos de defesa maiores que os prazos dispostos no Decreto Lei 201/67", observaram.

Sobre a votação da vereadora Edna Sampaio no processo, os procuradores destacaram que a computação do voto está de acordo com o or-



Paccola foi cassado pela Câmara em processo de quebra de decoro parlamentar, pela morte de Alexandre Miyagawa

denamento jurídico. Eles exemplificam que existe uma diferença entre infração político-administrativa e processos éticos.

No primeiro caso, o vereador que ofereceu a denúncia fica impedido de votar sobre a própria denúncia e integrar a comissão processante. Já o processo ético pode ser instaurado por iniciativa de qualquer vereador ou eleitor, até

mesmo por um pedido de alguma entidade da sociedade civil à Comissão de Ética.

"[...] convém destacar que tanto no processo por infração político-administrativa quanto no processo ético nenhum parlamentar fica impedido de votar o relatório final, produzido pela comissão. Nessas circunstâncias, não há qualquer nulidade quanto a participação da

Vereadora Edna Sampaio no processo de perda de mandato do Vereador Tenente Coronel Paccola", ressaltaram.

Sobre o prazo de tramitação do requerimento, os procuradores destacaram que a Câmara entrou em recesso entre os dias 17 de julho a 1º de agosto - 15 dias. Citam ainda que Paccola foi notificado acerca do processo no dia 9 de agosto e a votação no

plenário foi realizada no dia 5 de outubro, ou seja, "entre a citação e julgamento transcorreram APENAS 57 (cinquenta e sete) dias".

Em relação ao quórum para cassação, a Câmara destacou que o número segue o que está previsto nas Constituições Federal e Estadual, na Lei Orgânica e no Código de Ética, que dizem que a perda de mandato será decidida por maioria absoluta. A defesa alega que o número de votos para cassar o mandato deveria ser maior.

"Logo, possuindo a Câmara Municipal 25 (vinte e cinco) vereadores no seu quadro total, a maioria absoluta dos seus membros corresponde ao número de 13 vereadores. Ou seja, de acordo com as normas vigentes, a cassação do mandato de vereador, por quebra de decoro parlamentar, ocorrerá com a apuração de 13 (treze) votos a favor", destacam os procuradores.

Com base nisso, os procuradores da Câmara pedem o indeferimento da liminar para retorno imediato de Paccola ao cargo e, no mérito, o arquivamento do processo.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CCJ deve barrar PEC dos Aposentados

Da redação

O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa, deputado estadual Dilmar Dal Bosco (União), disse que o exame realizado por uma equipe técnica da CCJ apontou a inconstitucionalidade da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que isenta da alíquota previdenciária de 14% os aposentados e pensionistas que recebem menos que o teto do INSS - hoje em R\$ 7.087,22.

Por isso, o parecer da Comissão deve ser pela rejeição da matéria. Dal Bosco comentou que a

aprovação do projeto pode desencadear uma briga jurídica. A questão é que a alteração deveria ser proposta pelo Executivo, não pelos parlamentares, o que causa vício de iniciativa.

"Pedi à equipe técnica para analisar novamente o parecer, que é contrário ao projeto porque ele apresenta vício de inconstitucionalidade. A Assembleia não tem essa condição de mexer sem vir um projeto do governo, é mais uma questão política, mas um problema que vai causar jurídico, sem sucesso nenhum. Hoje o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação é pela

reprovação da PEC 07", ressaltou, em conversa com a imprensa.

Dilmar explicou que ainda falta nomear um relator na CCJ para analisar esse parecer prévio da equipe técnica. Por ser líder do governo, o parlamentar não quer ficar com o posto.

"Tenho que conversar com os colegas que querem relatar. Difícil vai caber ao líder do governo ser o relator de um projeto analisado juridicamente e tecnicamente, não tem ato político em cima da PEC", ressaltou.

A PEC foi apresentada por lideranças partidárias em junho deste ano e está parada na CCJ

desde o dia 23 de agosto. Ela busca aliviar os impactos da Lei Complementar nº 654, sancionada em 2020, que aumentou de 11% para 14% o desconto previdenciário nos salários dos servidores públicos, incluindo os aposentados e pensionistas, em virtude da Reforma da Previdência.

O governador Mauro Mendes (União) já declarou ser contrário à proposta. Ao ser questionado sobre o assunto, ele disse que tem orientado os deputados estaduais a respeitarem a Constituição, para não apresentar mensagens que possam ser inconstitucionais.



Dilmar afirmou que projeto tem vício de inconstitucionalidade e não deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça

RECEITA SUBESTIMADA

"Não queremos Orçamento fictício", diz Barranco



Barranco diz que Orçamento de 2023 é 'peça fictícia' e promete atraparalhar tramitação

Da redação

Integrante da oposição, o deputado estadual Valdir Barranco (PT) voltou a criticar a peça orçamentária encaminhada pelo governo. De fundamental importância para distribuir os recursos no próximo ano, o petista avaliou que o texto original não contempla a realidade do Estado e já adiantou, em entrevista realizada na manhã de quarta-feira (26), que irá pedir vista quantas vezes forem necessárias.

"Nós não temos pressa nenhuma de votar a LOA [Lei Orçamentária Anual]. Nós queremos fazê-lo, desde que ela esteja nos conformes. Nós não queremos uma peça fictícia como a que

o governador [Mauro Mendes] mandou pra Assembleia Legislativa. Absurda! Qualquer leigo, ao olhar pra ela, já sabe que é fictícia", afirmou.

Barranco pontuou ainda que uma projeção mais próxima da realidade financeira do Estado também é desejo do presidente da AL, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), e que, diante disso, o governo deve fazer as devidas alterações. O petista afirmou ainda que pretende debater o assunto exaustivamente, dado sua importância.

"Por isso que nós vamos debatê-la exaustivamente, vamos pedir todas as vistas que couberem e vamos exigir que ela também respeite as emendas que estamos apresentan-

do. Então, essa discussão e as sessões para a votação da peça orçamentária, elas vão longe ainda", ponderou.

A Lei Orçamentária Anual define a aplicação dos recursos financeiros do Poder Executivo, no caso, o Estado. O governador encaminha o projeto contendo a projeção de arrecadação do ano seguinte, já contendo todas as fontes. O projeto contém ainda a distribuição desse recurso, com a aplicação já definida em cada área.

Uma dessas distribuições são as emendas parlamentares, uma parcela do orçamento que tem sua aplicação definida pelos deputados. Respeitando percentuais já definidos em lei, eles escolhem áreas

e municípios para que o Estado encaminhe aquele recurso para atender a determinada necessidade local, como a pavimentação de uma via específica, construção de uma quadra esportiva, doação do recurso diretamente a uma unidade de saúde, entre outros.

O cumprimento dessas emendas, por vezes, é alvo de reclamação de parlamentares, principalmente daqueles que compõem a oposição. Na atual legislatura, o deputado Delegado Claudinei (PL) acusou o governador Mauro Mendes de dar atendimento privilegiado a parlamentares de seu arco de aliança e procrastinar o cumprimento de emendas cuja autoria são deputados da oposição.

AVANÇO DOS TRILHOS

Autorização para construção de mais dois ramais foi publicada na última quarta-feira (26) e prevê investimento de R\$ 11,3 bilhões

MT deve 'ganhar' mais 2 ferrovias

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concedeu autorizações para a Rumo S.A. construir mais duas ferrovias em Mato Grosso. A autorização para a assinatura do contrato de adesão ocorreu na terça-feira (25) e foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) na quarta (26), mesma data em que ocorreu a assinatura dos contratos.

Conforme os documentos, a Rumo poderá construir uma ferrovia entre Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira e outro ramal entre

Santa Rita do Trivelato a Lucas do Rio Verde. Após a assinatura do contrato, a empresa terá 99 anos para construir e explorar as duas ferrovias.

Os dois projetos ainda não possuem ligação com outras malhas ferroviárias, mas estão em áreas próximas a onde serão instalados terminais ferroviários de outros projetos que já estão em andamento. A ferrovia que deve ser construída entre Santa Rita e Lucas, por exemplo, deve contar com o terminal mais próximo em Sinop, caso a Ferrogrão volte a avançar.

A Ferrogrão, que está com projeto parado no Supremo Tribunal Federal (STF) para resolver eventuais problemas ambientais, deve ligar Sinop ao Porto de Miri-tiuba, no Pará.

Já a malha prevista entre Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira, considerando ligações com outros trilhos, tem

uma vantagem, já que a Rumo também está construindo uma ferrovia de Rondonópolis até Primavera, autorizada pelo governo estadual.

Próximo de Ribeirão Cascalheira, em Água Boa, também deverá ter outro terminal, pois a Ferrovia de Integração do Centro Oeste (Fico), que sai de Mara Rosa (GO), está sendo estendida até o município, que é localizado na região Araguaia, grande produtora de grãos em Mato Grosso.

Os investimentos previstos nos dois novos projetos da Rumo estão avaliados em R\$ 11,3 bilhões, sendo R\$ 3,8 bilhões no trecho entre Santa Rita do Trivelato e Sinop e outros R\$ 7,5 bilhões no ramal entre Primavera e Ribeirão. Atualmente, Mato Grosso possui apenas uma ferrovia em operação, que é a Ferrovia Norte-Sul, que chega até Rondonópolis e é controlada pela Rumo S.A.



Autorizações preveem investimentos de R\$ 11,3 bilhões na construção de dois ramais de ferrovia em MT

QUEDA NA ARRECADAÇÃO

Gallo cita 'impacto grande' de medidas do Congresso

Da redação

O secretário-geral da Casa Civil, Rogério Gallo, esteve na Assembleia Legislativa na manhã de quarta-feira, 26 de outubro, para conversar com os deputados sobre a peça orçamentária de 2023. O documento tem sido alvo de críticas de alguns parlamentares, que acreditam que os valores previstos subestimam a capacidade de arrecadação do Estado para o próximo ano.

Gallo explicou que a projeção de receita, de pouco mais de R\$ 30 bilhões, está em linha com as perspectivas para 2023 e também com os impactos que de leis aprovadas no Congresso Nacional que, segundo ele, desoneraram o ICMS dos combustíveis e da energia elétrica.

"Isso tem o potencial de causar um im-

pacto grande. Já causou nos meses de agosto e setembro, arrecadamos valores inferiores ao que foi feito no ano passado, então isso foi considerado para o ano que vem", explicou.

O secretário também comentou que o cenário macroeconômico internacional, como o efeito da pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia, também pesou no resultado das projeções para o próximo ano.

"Baixo crescimento nos Estados Unidos, na Europa, em função do rebote que a pandemia está causando e também da guerra com a Rússia e a Ucrânia, um problema de inflação alta, juros altos também lá e baixo crescimento, isso leva a menos investimentos. Então, isso pode, de algum modo, causar algum impacto econômico aqui no Brasil no ano de 2023", disse.

Gallo aproveitou o encontro para pedir aos deputados que aproveiem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 até dezembro deste ano. Ele comentou que o governo quer começar o primeiro mês do próximo ano com o orçamento já disponível, para poder iniciar rapidamente os investimentos, como a BR-163.

"No ano que vem, vamos investir 15% da receita corrente líquida, no mínimo, o que dá no mínimo R\$ 4,5 bilhões. Entre eles, nós estamos falando de investimento novo que surgiu, que é da BR-163. Então, nós não podemos perder tempo, porque nós já queremos estar com obras iniciadas em fevereiro ou março na BR-163 e nós precisamos estar com esse orçamento devidamente aprovado", destacou.

MAR DE CABOS

Senador quer modelo único de carregador no país

Da redação

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) apresentou Projeto de Lei para unificar o padrão dos conectores dos carregadores de telefones celulares comercializados no Brasil. A ideia é que todos os aparelhos comercializados no país passem a adotar o modelo de conector USB-C, já usado pela maioria das fabricantes do setor. Medida semelhante já foi adotada pelo Parlamento Europeu e os Estados Unidos também estudam esta possibilidade. O Brasil conta hoje com 261 milhões de dispositivos móveis.

Uma das principais justificativas para o projeto, explica Fávaro, é a sustentabilidade. O país é o quinto maior gerador do chamado lixo eletrônico, como são conhecidos os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) e recicla apenas 3% disso.

"Dentre os tipos de lixo eletrônico estão, justamente, os carregadores

de aparelhos celulares. É natural, quando compramos um aparelho novo, trocamos o carregador, muitas vezes porque o conector do novo celular é diferente daquele usado no antigo. E isso é muito ruim, tanto para a economia quanto para o meio ambiente".

O parlamentar destaca que este é um problema global. De acordo com a organização não governamental WEEE Forum (Waste from Electrical and Electronic Equipment), existem cerca de 16 bilhões de telefones celulares em uso no mundo hoje e, até o final deste ano, 5,3 bilhões de dispositivos móveis se tornarão lixo eletrônico.

"Com a padronização, o Parlamento Europeu vai conseguir economizar 200 milhões de Euros e eliminar, por ano, mais de mil toneladas de lixo eletrônico". Na Europa, as fabricantes terão 2 anos para se adaptar à nova regra.

Em junho deste ano, a Agência Nacional de Te-

lecomunicações (Anatel) abriu uma consulta pública para tratar do tema. O órgão, inclusive, também indicou a intenção de adotar como único o conector do tipo USB-C, que já é amplamente usado em smartphones com o sistema operacional Android e que supera os concorrentes nas taxas de carregamento e transferência de arquivos. A consulta foi encerrada em agosto.

Do ponto de vista legal, a proposta apresentada por Fávaro altera a Lei 9.472/97, que dispõe dos serviços de telecomunicações no Brasil. O novo texto determina que a Anatel terá o USB-C como padrão único de carregamento e que a homologação de aparelhos e carregadores, dever da agência reguladora, só ocorrerá se for este o tipo de conector adotado pela fabricante. Aprovado o projeto do senador, a Anatel fará a regulamentação com os prazos para a adoção do sistema único.

CASSADO HÁ 2 MESES

Processo contra Geller segue parado na Câmara

Gilberto Leite



Câmara ainda não tem previsão de quando irá declarar perda de mandato de Geller e dar posse a seu substituto

Da redação

O processo de perda de mandato do deputado federal cassado Neri Geller (PP) continua na fase de instrução na Corregedoria da Câmara dos Deputados, mais de dois meses após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter cassado o mandato do progressista por abuso de poder econômico nas eleições de 2018.

Em nota, a Câmara diz que o rito de tramitação do processo segue as normas previstas no Ato da Mesa 37/09 que cita que a instrução do procedimento relacionada às hipóteses de perda de mandato tem o prazo de 15 dias úteis, po-

dendo ser prorrogado pelo mesmo período.

O documento está nesta etapa na Corregedoria desde setembro.

Após essa fase, o parecer do corregedor será encaminhado para a Mesa Diretora da Casa, órgão competente para declarar a perda de mandato. Segundo a Câmara, o substituído só será convocado após a decisão da Mesa Diretora.

Em nota encaminhada à redação, a Câmara Federal não cita quando o processo começou a tramitar na corregedoria e nem o prazo para apresentação do parecer.

Neri Geller teve seu mandato cassado pelo TSE em 23 de agosto, em decisão unânime. A Corte

Eleitoral também declarou sua inelegibilidade por oito anos, contados a partir de 2018, quando Neri foi eleito deputado federal. Na ocasião, foi determinado o cumprimento imediato da decisão e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) fez e recontagem dos votos.

O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB), ficou com a cadeira, mas para assumir a vaga teria que abdicar de seu mandato como prefeito. Ele decidiu renunciar e Marrafon, que pertencia à mesma coligação que Masson, assumiu a cadeira.

RECURSO AO STF - O ex-secretário estadual de Educação, Marco Marrafon (Cidadania),

ingressou com mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF), para que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), declare a imediata perda de mandato do deputado federal Neri Geller (PP) e, consequentemente, sua posse.

No sistema no STF, a última movimentação do processo aconteceu no dia 6 de outubro. No mandato, Marrafon destaca que a Mesa Diretora e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), vêm, "deliberadamente", se omitindo de declarar a perda de mandato de Neri e, consequentemente, realizar sua posse como deputado federal.

ATENÇÃO, CUIABANOS!

Segundo o prefeito, 134 médicos foram chamados para atuar na atenção básica, mas apenas 6 demonstraram interesse em ficar com a vaga

Após "fuga de médicos", prefeito anuncia medidas emergenciais

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Gabriel Soares

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou na noite de terça-feira (25) uma série de medidas emergenciais que serão tomadas para garantir o atendimento básico de saúde à população da capital. As medidas são necessárias porque faltam médicos em cerca de 10 unidades básicas de saúde, segundo levantamento divulgado pela Prefeitura.

A principal medida estudada é a contratação de uma empresa para prestação do serviço de atendimento básico de saúde até que seja encerrado o processo do concurso público da Saúde, o que deve acontecer em janeiro de 2023. Emanuel deixou claro que se trata de uma medida excepcional, até que a Prefeitura nomeie os novos médicos concursados.

"Nós atendemos cerca de 10 mil pessoas por dia. Como é que a gente vai ficar sem médicos?", indagou.

Além disso, a Prefeitura irá orientar as unidades básicas de saúde que estão em pleno funcionamento para atenderem os pacientes que não sejam de sua área de atuação. Ainda não foi informa-

do quando essa norma entrará em vigor, mas o prefeito afirmou que será uma obrigação e orientou os cidadãos a denunciarem recusas no atendimento através do telefone da Ouvidoria do SUS em Cuiabá - 0800 645 7885.

"Se você for a uma outra unidade de saúde e não for atendido, denuncie! Meu compromisso é com você. [...] Espero que não haja nenhuma denúncia, mas se houver, não titubeie, denuncie", enfatizou.

Durante sua tradicional live de terça-feira, Emanuel explicou que a falta de médicos é uma consequência de uma normativa do Ministério da Saúde, que impede os médicos de trabalharem apenas em meio período, como faziam antes. Isso levou à



A medida, segundo Emanuel, ficará em vigor até a finalização do concurso público da saúde

queda dos salários dos médicos que atuam na atenção básica.

"Isso causou uma fuga né. Médico nenhum quer ir para a atenção primária. [...] Ficando o dia inteiro, ele vai trabalhar mais e ganhar menos. Nossa preocupação é que muitos que estão lá hoje estão querendo sair", afirmou Emanuel.

Segundo o prefeito, 134 médicos foram chamados para atuar na atenção básica, mas apenas 6 demonstraram interesse em ficar com a vaga. "E desses, só 2 ou 3 foram contratados", lamentou.

Devido à falta de médicos, a Prefeitura também foi forçada a atrasar a entrega de novas unidades básicas de saúde, como é o caso da UBS Pascoal Ramos.

Erasmio Salomão | MS



A meta era atingir 95% do público alvo de crianças de 1 a 4 anos, mas nenhuma das faixas etárias atingiu nem os 36%

PEQUENOS EM RISCO

Vacinação contra a pólio em Cuiabá atinge menos da metade

Da redação

A baixa cobertura vacinal contra a poliomielite em Cuiabá acompanha o restante do país, o que preocupa as autoridades de saúde. Mesmo com a Campanha de Vacinação sendo estendida e as doses amplamente disponíveis em Unidades Básicas de Saúde, apenas 34,90% do público alvo foi imunizado. Ou seja, das 35.892 crianças de 1 a 4 anos previstas para receberem a dose, só 12.526 foram vacinadas.

"Temos registrado baixa procura em todas as vacinas disponíveis. A questão política influenciou muito. É importante que os pais levem seus filhos [para vacinar], não fiquem na dúvida. As vacinas salvam vidas, já temos dados, estatísticas desde o começo da vacinação. Isso também se aplica às vacinas da covid-19. A gente viu o tanto que reduziu de contaminação e óbitos. Então, as vacinas são seguras", reforçou a secretária de Saúde do

Município, Suelen Daniell Aliend.

A poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa aguda causada por vírus que pode infectar crianças e adultos e, em casos graves, pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenção.

Sem atingir a meta de 95% das crianças vacinadas, a Secretaria Municipal de Saúde adotou algumas medidas para aumentar o alcance da campanha de imunização. Entre as ações estão: Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde para realização de busca ativa e qualificada, por meio da avaliação da caderneta infantil, de crianças e adolescentes de sua área de abrangência; Realização de avaliação da caderneta infantil e do adolescente de todos os estudantes das unidades escolares da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde; Disponibilização de vacinação nas unidades escolares para alu-

nos com autorização dos responsáveis após avaliação das cadernetas; Dia "D" de vacinação para atualização de situação vacinal nas Unidades Básicas de Saúde; E divulgação nas mídias sociais sobre a importância de se estar com a vacinação em dia.

"[Todas] as vacinas são seguras. Elas salvam vidas sim e que as mães e os pais tenham essa sensibilidade de estar levando seus filhos. Vamos aguardar e torcer para que a população tenha sensibilização", destacou a secretária.

META x COBERTURA

Confira a distribuição do público alvo de 35.892 crianças e a cobertura atingida por idade.

1 ano - público alvo de 9.828 - aplicadas 3.084 (31,38%)

2 anos - público alvo 8.672 - aplicadas 3.114 (35,91%)

3 anos - público alvo 8.787 - aplicadas 3.124 (35,55%)

4 anos - público alvo 8.605 - aplicadas 3.204 (37,23%)

VÍRUS CIRCULANDO

Covid "permanece" em 14 cidades

Da redação

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até o dia 26 de outubro de 2022*, Mato Grosso registrou 839.410 casos de covid-19. Com o início da vacinação contra a doença no ano passado, os números de novas infecções, internações e óbitos apresentam queda constante. Chegamos ao ponto em que apenas 14 cidades registraram novos casos positivos da doença nas últimas duas semanas.

Essa queda não diminui o risco de contrair a doença, também não anula os cuidados como o uso de máscara, o distanciamento, lavar as mãos com água e sabão, usar álcool em gel e, claro, se vacinar. Pelo contrário, é por causa dessas medidas que os números continuam diminuindo.

Dos 141 municípios, 127 não registram casos da doença há 14 dias. Os outros 14 municípios que continuam notificando casos positivos são: Cuiabá (18), Várzea Grande (12), Sinop (9), Tangará da Serra (8), Araputanga (3), Pontes e Lacerda (3), Lucas do Rio Verde (3), Barra do Garças (2),

Sorriso (2), Cáceres (2), Nossa Senhora do Livramento (1), Santo Antônio do Leverger (1), Barra do Bugres (1) e Juína (1).

Todos esses estão com classificação nível baixo, ou seja, registraram menos de 25 casos por 100 mil habitantes.

Nos últimos 14 dias, Mato Grosso notificou 66 casos do novo coronavírus. A incidência é de 1,89% por cada 100 mil habitantes.

VACINAÇÃO - O único meio de prevenir e diminuir as chances de internação de pacientes com covid-19 é através da imunização. Em Mato Grosso, 58 municípios já completaram mais de 50% da cobertura de reforço, e 84 estão abaixo dessa porcentagem. Os dados constam no Painel de Distribuição de Vacinas atualizado nesta sexta-feira, 28 de outubro, pela Secretaria de Estado de Saúde.

Com relação a 1ª dose, 2.803.044 já foram aplicadas. Também foram aplicadas 2.506.076 da segunda dose e 1.093.438 das doses de reforço, conforme previsto no Plano Nacional de Imunização (PNI) do Ministério de Saúde.

Segundo o mapa de cobertura vacinal de 4ª dose, em julho deste ano, o estado aplicou 130.956 vacinas. Foi a partir desse período que os números começaram a registrar queda, conforme acompanhou o Estadão Mato Grosso, que diariamente informa os dados atualizados da covid no estado.

Em outubro desse ano, 4.800 doses já foram aplicadas. Atualmente, crianças de 3 a 4 anos também começaram a ser imunizadas contra a doença. São 113.328 pessoas nessa faixa etária que podem se vacinar, mas, até o momento, apenas 2,89% receberam a primeira dose.

Um dos problemas enfrentados é a falta de doses da vacina CoronaVac. Apesar de ter sido liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em julho, os lotes dessa vacina só foram entregues no começo deste mês. O Ministério da Saúde enviou 22 mil doses destinadas às crianças para Mato Grosso.

*Os dados do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) não foram atualizados nesta quinta-feira, 27, até a publicação dessa matéria.

ESPELHOS DE VIDRO

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadovidros.com.br

SEU BOLSO

Apesar do retorno da inflação positiva, economista afirma que Banco Central não deve mudar a taxa básica de juros até março de 2023

Prévia da inflação volta a subir

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Da redação**

O Banco Central deve manter a atual taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% nesta quarta-feira (26). A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou nesta terça-feira (25), mesmo dia em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a prévia da inflação, o IPCA-15, que registrou alta de 0,16%, após dois meses do índice no negativo.

Mesmo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltando a ficar no positivo, o economis-

ta Vivaldo Lopes acredita que o Copom vai segurar a atual taxa de juros até o mês de março de 2023. Uma análise mais clara do cenário econômico, afirma Vivaldo, só poderá ser feita na última reunião do ano, no início de dezembro.

“A minha análise é que amanhã não vai mexer nada, vai ficar do jeito que está, será uma reunião sem movimentação nenhuma”, afirma Vivaldo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Ainda de acordo com Vivaldo, a volta da inflação positiva, assim como a manutenção da Selic nos patamares atuais, já eram esperadas pelo mercado.

O economista também pontua que a deflação só foi possível com as mudanças tributárias que o Congresso Nacional fez por meio das leis 192 e 194, que reduziram o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos

combustíveis. Apesar dessas medidas, os preços dos combustíveis, especialmente da gasolina e etanol, voltaram a subir nas últimas semanas.

Além disso, a inflação dos alimentos voltou a pressionar o índice. Segundo o IBGE, o IPCA-15 constatou que houve uma deflação de -0,47% em setembro, enquanto em outubro o índice ficou em 0,21%. Dentre os grupos pesquisados, o de vestuário foi o que mais pesou, com alta de 1,43%. Saúde e cuidados pessoais vem na sequência, com 0,80% de alta.

Já os grupos de comunicação e transporte apresentaram deflação de -0,42% e -0,64%, respectivamente, resultado das mudanças do ICMS.

“Em outubro, acabou o ‘efeito combustível’, mas a inflação está próxima de zero. Então, eu acho que não justifica o



Inflação dos alimentos voltou a subir em outubro, com alta de 0,21% no IPCA-15, do IBGE

Copom aumentar, pois a inflação não está assustando mais e deve se estabilizar entre 5,5% e 6% no final do ano. Também não é o momento de reduzir a Selic para estimular o con-

sumo. O momento é de segurar mesmo”, avalia Vivaldo.

Além disso, há outros eventos no horizonte que reforçam essa necessidade de manter a taxa de juros alta, como a

Copa do Mundo e as festividades de final de ano que, tradicionalmente, aumentam o consumo das famílias brasileiras e pressionam os preços para cima, especialmente dos alimentos.

PAIXÃO NACIONAL

Bares se preparam para a Copa do Mundo

Da redação

Os fãs do futebol já iniciaram a contagem regressiva para a Copa do Mundo do Catar, que se inicia em pouco mais de 3 semanas, no dia 20 de novembro. Quem também tem se prepa-

rado são os empresários do ramo do entretenimento, principalmente donos de bares e restaurantes, que se organizam para receber os torcedores ávidos em acompanhar as transmissões dos jogos junto de seus amigos.

O empresário Elson Ramos, do tradicional Ditado Popular, por exemplo, reformou todas as suas unidades, além de estar concluindo o Ditado de Primavera do Leste, que deve ser inaugurado para os jogos da Copa. Para ga-

rantir o conforto dos torcedores, o empresário mandou instalar ar-condicionado em todos os estabelecimentos.

“A gente está confiante que teremos uma Copa do Mundo com números muito agradáveis. O nosso mercado está bem aquecido mesmo. Tanto é que eu comando hoje, diretamente, sete operações do ramo de bares e restaurante”, afirma o empresário, em entrevista ao Estadão Mato Grosso, ressaltando que todos os estabelecimentos já estão com painéis LED e TVs.

O setor também espera um aumento significativo do consumo de alimentos e bebidas. O estímulo é providencial para ajudar na retomada do setor, que foi duramente penalizado durante a pandemia, quando os estabelecimentos foram obrigados a manter as portas fechadas por meses a fio. Além disso, o setor conta com uma economia mato-gros-

sense aquecida, o que contribui para maior circulação de dinheiro.

“Estamos preparados em todas as casas, justamente visando a Copa do Mundo. A gente está preparado com estoque, com bebida e comida, para a gente receber toda essa clientela de todos os cantos aqui de Mato Grosso”, garante o empresário.

O empresário Gian Castrillon, sócio do Barões, afirma que também já garantiu o estoque para a Copa, principalmente das cervejas produzidas pela Ambev, por considerar que Mato Grosso é ‘brahmeiro’. O empresário também afirma contar com a economia de Mato Grosso ‘em outro patamar’ para alavancar o consumo.

“A expectativa é das melhores possíveis. Já tivemos várias reuniões com a Ambev, que está se preparando. Cuiabá e Mato Grosso, são um

uma cidade e um estado ‘brahmeiro’, onde o índice de consumo da Ambev é muito alto”, conta Gian.

Apesar de essa ser a primeira Copa do Mundo do restaurante, alguns ‘testes’ já foram feitos, como na final da Copa do Brasil, quando Flamengo se sagrou campeão, além do primeiro turno das eleições. Apesar de novo, o Barões está localizado em uma das esquinas mais tradicionais de Cuiabá, onde funcionava o Getúlio Grill, no cruzamento da Avenida Getúlio Vargas com a Av. São Sebastião.

“Para os bares e restaurantes, acaba aquecendo as vendas. Melhora pela força do momento eleitoral. Então, já estamos preparados para receber a Copa do Mundo da melhor forma possível. Vai ser a nossa primeira Copa, mas já estamos preparados com relação a bebida, petiscos, estrutura física e ares-condicionados para esperar o público”, afirma.



Empresários investiram em itens de conforto e no estoque de cerveja para garantir a festa dos torcedores

GUARDANDO DINHEIRO

Intenção de consumo cai pelo 2º mês seguido

Da redação

Apesar de a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá registrar o segundo recuo mensal consecutivo em 2022, atingindo 78 pontos em outubro, a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT), mostra um crescimento de 6,85% do índice no acumulado do ano, demonstrando uma melhora no ritmo de consumo das famílias na capital.

Para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Jú-

nior, o crescente aumento do índice também contribui para a elevação da expectativa do empresário com relação à economia.

“Entre os dez primeiros meses desse ano, apenas os últimos dois meses registraram variações negativas, o que demonstra que o consumo e o volume de vendas seguem movimentando o comércio, em ritmo de crescimento para a economia local”.

Segundo análise do IPF-MT, o recuo mensal de -2,1% sobre setembro é reflexo da variação negativa tanto para as famílias que dizem receber até 10 salários-mínimos (-2,2%), quanto para

as que recebem acima disso (-1,3%). No comparativo com outubro de 2021, observa-se um crescimento de 6,56%, confirmando, assim, a melhora na intenção de consumo frente aos recentes recuos da pesquisa.

Wenceslau Júnior explica que mesmo com o índice permanecendo abaixo da zona de satisfação da pesquisa, que é de 100 pontos, a expectativa é promissora com a chegada do fim de ano.

“A ICF apresenta um cenário promissor, registrando crescimento no acumulado de janeiro a outubro desse ano, o que projeta um aumento anual, mesmo com quedas pontuais”.

Entre os subíndices avaliados na pesquisa, apenas um apresentou melhora, o de Emprego Atual, de 0,3%, o que vem ocorrendo desde o mês de março deste ano. Entre os entrevistados da pesquisa, cerca de 44,9% se sentem mais seguros em seus empregos se comparado ao ano passado, o que acaba estimulando o consumo no longo prazo.

Para o Instituto da Pesquisa, há uma expectativa de aumento nas vendas, por parte dos empresários, com a aproximação das principais datas comemorativas do comércio, como a Black Friday, Natal e liquidações de início de ano.



Apesar de registrar segunda queda, intenção de consumo acumula alta de 6,85% ao ano

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL






Imagine

OS CEICs ESTÃO MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NOS BAIROS

A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umurama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**